

IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA TOXOPLASMOSE DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Marcelo Felipe Paul; Rafaela Manetti Geisler; Bernardo Sampaio Woloski; Stéfhani Rehbein; Isabel Helena Forster Halmenschlager

Introdução: A toxoplasmose é uma infecção muito comum, causada pelo protozoário Toxoplasma gondii e que geralmente não é preocupante. Quando sua primo-infecção ocorre durante a gestação, porém, a transmissão vertical pode ocorrer, principalmente se a infecção ocorrer no terceiro semestre gestacional. Ademais, especialmente se a transmissão vertical ocorrer no primeiro trimestre de gestação, complicações mais graves podem se manifestar. Nesse sentido, faz-se essencial compreender as formas de prevenção primária da primo-infecção da toxoplasmose durante a gestação, a fim de erradicar a toxoplasmose congênita e evitar suas possíveis complicações na saúde do feto em desenvolvimento. Objetivo: Compreender a importância da prevenção primária da primo-infecção por toxoplasmose durante o período gestacional. Metodologia: Este trabalho consiste em uma revisão narrativa da literatura, com pesquisa realizada na base de dados Google Acadêmico entre 13 e 16 de julho de 2022 utilizando os descritores: toxoplasmose AND gestação AND prevenção. Foram incluídos artigos de revisão publicados entre 2021 e 2022, em língua portuguesa e que se relacionassem à temática do estudo. Critérios de exclusão foram: publicações realizadas antes de 2021, em língua estrangeira e que não se relacionassem ao tema. Dessa forma, foram encontrados 63 artigos e, após análise de seus títulos e resumos, foram selecionados 3 artigos na construção do presente trabalho. **Resultados:** A primo-infecção da toxoplasmose durante a gestação é preocupante pela probabilidade do desenvolvimento de malefícios na saúde fetal. A transmissão vertical, diretamente da mãe ao feto, tem efeitos mais graves para a saúde fetal quando ela é contraída no início da idade gestacional, sendo coriorretinite, calcificações intracranianas e hidrocefalia as lesões mais recorrentes em tal período. Além disso, outras patologias, como retardo mental, convulsões, microcefalia, surdez, anemia e hepatomegalia, além de anormalidades liquóricas, restrição do crescimento intrauterino, prematuridade e aborto podem ocorrer. Como a toxoplasmose costuma ser assintomática na gestante, faz-se importante a realização do rastreamento sorológico trimestral da doença durante o pré-natal como uma importante forma de prevenção primária da infecção e de suas consequências. Ademais, estratégias de educação em saúde, como a educação da paciente e de seus familiares acerca das formas de contágio da toxoplasmose, incluindo a importância da lavagem das mãos e dos alimentos, também se fazem essenciais, uma vez que não existe vacina nem tratamento completamente eficaz contra sua transmissão vertical. **Considerações Finais:** Conforme o exposto, deve-se informar as gestantes sobre as fontes de transmissão e a necessidade da realização do pré-natal e dos testes sorológicos corretamente. Por fim, é essencial que haja a implementação de programas de capacitação dos profissionais de saúde, para que esses sejam capazes de orientar corretamente as gestantes e suas famílias, com vistas a um futuro em que haja a erradicação da toxoplasmose congênita e de suas repercussões na saúde do feto.